

valor.com.br  
Terça-feira, 14 de março de 2017 | Ano 17 | Número 4733 | R\$5,00

# Valor Econômico

## Governo prepara mudança no incentivo à informática

**Fabiana Rodrigues**  
De São Paulo

Junto com as adaptações necessárias ao cumprimento de exigências da Organização Mundial do Comércio (OMC), a indústria alemã e o Brasil caminham para estabelecer a lei atual de incentivos para estimular a indústria de informática no país. Uma das principais mudanças é a redução do imposto de 15% do IPI para 10%, dependendo do produto, nos setores de informática e telecomunicações. Na lei atual, o imposto varia de 15% a 20%.

Nos últimos três anos, a indústria de informática no Brasil registrou um crescimento anual de 15,5% (dados de 2013 a 2015) e o valor acumulado de R\$28,7 bilhões. 15,5% do crescimento anual em informática equivalem a um crescimento anual de 10% em informática.

De acordo com Maximiliano Mattiello, secretário de política de informática do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, será mantido o estímulo à fabricação e apoio ao desenvolvimento local de tecnologia. "O Brasil age para abrir o mercado de informática ao longo de 25 anos e isso é importante", disse. Ao todo, 988 empresas que se beneficiaram do programa IPI mais pessoas e 150 milhões de dólares em investimentos.

A legislação em vigor tem de 8% a produção de computadores e de 15% a informática com desenvolvimento local. Para os equipamentos movidos no país, a redução do imposto é de 15% do IPI para 10%, dependendo do produto, nos setores de informática e telecomunicações. Na lei atual, o imposto varia de 15% a 20%.

Nos últimos três anos, a indústria de informática no Brasil registrou um crescimento anual de 15,5% (dados de 2013 a 2015) e o valor acumulado de R\$28,7 bilhões. 15,5% do crescimento anual em informática equivalem a um crescimento anual de 10% em informática.

De acordo com Maximiliano Mattiello, secretário de política de informática do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, será mantido o estímulo à fabricação e apoio ao desenvolvimento local de tecnologia. "O Brasil age para abrir o mercado de informática ao longo de 25 anos e isso é importante", disse. Ao todo, 988 empresas que se beneficiaram do programa IPI mais pessoas e 150 milhões de dólares em investimentos.

## Rumo quer R\$ 2 bilhões de investidor para a Malha Sul

**Fernanda Pires e Ivo Ribeiro**  
De São Paulo

A Rumo, controladora de ferrovias e terminais portuários controlada pelo grupo Cosan, pretende captar R\$ 2 bilhões em investimentos para "realizar investimentos na infraestrutura logística Malha Sul (ALL-Malhasul)". O plano é ser aplicado, segundo a Rumo, em 2017 e 2018. O plano prevê a construção de 100 km de ferrovias e 100 km de terminais portuários. O plano prevê a construção de 100 km de ferrovias e 100 km de terminais portuários. O plano prevê a construção de 100 km de ferrovias e 100 km de terminais portuários.

## Alemanha promete rever saldo

**Antônio Moreira**  
De Brasília

A Alemanha promete a maior redução de impostos em sua história desde a Segunda Guerra Mundial. O governo alemão promete reduzir o imposto de renda para pessoas físicas de 48% para 42% em 2018. O governo alemão promete reduzir o imposto de renda para pessoas físicas de 48% para 42% em 2018.

## Propostas são feitas para os 4 aeroportos

**Daniel Richter, Valéria Monteiro e Fernando Pires**  
De Brasília e São Paulo

Quatro aeroportos oferecidos à iniciativa privada — Salvador, Fortaleza, Fortaleza e Porto Alegre — receberam propostas de concessão de empresas. Os aeroportos oferecidos à iniciativa privada são Salvador, Fortaleza, Fortaleza e Porto Alegre.

## A ambição do spa mais caro do mundo

**Antônio Moreira**  
De Montreal (Suíça)

O spa médico mais caro do mundo, o *Clínique La Prairie*, está planejando expandir sua rede de unidades para outros países. O spa médico mais caro do mundo, o *Clínique La Prairie*, está planejando expandir sua rede de unidades para outros países.

## Empresas Serviços&Tecnologia

# Saúde Clínica La Prairie prevê oferecer residências com assistência médica e abrir unidades fora da Suíça Spa dos super-ricos planeja expansão

**Antônio Moreira**  
De Montreal (Suíça)

O spa médico mais caro do mundo, onde um paciente paga US\$ 30 mil por uma semana de tratamento para retardar o processo de envelhecimento, quer expandir as operações para outros países. O spa médico mais caro do mundo, onde um paciente paga US\$ 30 mil por uma semana de tratamento para retardar o processo de envelhecimento, quer expandir as operações para outros países.

passou pela clínica, desde Winston Churchill, Mahatma Gandhi, David Bowie, Mick Jagger e esportistas internacionais, a Clínica La Prairie não é a maior, mas é a mais cara, diz que quer continuar assim, e "com os melhores especialistas na área de longevidade". Os dois competidores estão mais no Japão e na Coreia, que utilizam muita tecnologia.

A La Prairie tem dois negócios diferentes, mas complementares. De um lado, o hospital com 50 médicos, que trabalha para a clientela internacional e também para a clientela local em seguimento de saúde — divisão que teve crescimento médio de 2,8% ao ano. É a parte mais importante do negócio, o spa internacional, que tem crescimento acima de 5% ao ano e atrai pessoas que vêm do todo o mundo contra infecções, combate a toxinas e reequilibra o corpo após período de estresse. O check-up, que custa US\$ 15 mil, oferece teste genético em cinco dias, em vez de 30 dias, e inclui um plano de nutrição com uma startup da Escola Politécnica de Lausanne.

Cerca de 35% dos clientes são europeus (incluindo Rússia), 40% vêm da Ásia (China como o maior mercado) e 25% se dividem entre Oriente Médio e América Latina.

O desenvolvimento pertence à família Nutli desde 1976. Há seis meses, mudou a direção executiva, com a entrada de Gilbertoni. Ele desenhou novos planos de expansão baseados numa constatação: "A saúde se torna mais e mais importante [para os clientes atuais ou potenciais da clínica]. Se antes [o foco] era preservar a saúde, especialmente na Ásia."

Em média, 70% dos clientes voltam a cada dois anos à clínica. Agora, o plano é de se tornar um "centro de saúde", acompanhando o crescimento do setor da vida para assegurar-lhe longevidade. "Estivemos mais e mais, são globais, mas não tem um ponto de encontro para visitar", diz o executivo.

Na Suíça, a ideia é construir cerca de 20 vilas, nas proximidades da clínica, para uma clientela rica e mais idosa aproveitar o spa médico e o hospital, por exemplo durante alguns meses no verão. O hospital vai ficar em três espe-



Gilbertoni, da Clínica La Prairie, se propôs a movimentar US\$ 9 bil em 2020

cialidades: check-up, ortopedia e medicina estética, que terá um caráter inteiramente novo.

Além disso, Gilbertoni quer instalar três ou quatro spas médicos no mundo, na Ásia, Oriente Médio e Estados Unidos. "Queremos nos desenvolver globalmente, e nesse processo não excluímos investidores, mas não é apenas a clínica, mas o momento", afirma Gilbertoni.

Dentro de seis meses, o programa vai ser também redimensionado, diz Gilbertoni. O programa de vendas, que planeja fazer uma investida para atrair novos clientes brasileiros. "Os brasileiros tem a ideia de que somos concentrados em estética, mas oferecemos muito mais que isso", exemplifica com programas contra indústrias ou para parar de fumar.

"Nosso programa de restrição é mais sofisticado (do que só a clínica, festa de noiva), é uma terapia completa", acrescenta Gilbertoni. "É para isso investimos US\$ 10 milhões nos últimos seis anos para dar tratamento seguido aos pacientes."

